Publicado em 28/09/2026 - 15:21

CREA-RJ: Miguel Fernández defende engenharia, cobra saneamento e infraestrutura do estado e leva ao Carioca Business a pauta que será entregue a todos os candidatos

Reeleito com 54,9% dos votos, presidente do CREA-RJ é homenageado e lança carta de princípios para as eleições de 2026

O engenheiro civil Miguel Alvarenga Fernández y Fernández, presidente reeleito do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro (CREA-RJ), foi um dos homenageados do Carioca Business, encontro de networking empresarial que reuniu lideranças de diferentes setores na capital fluminense. Ao lado da deputada federal Laura Carneiro e de Everaldo Nascimento, presidente da Bolsa de Gêneros Alimentícios, ele recebeu o reconhecimento pelas contribuições ao desenvolvimento econômico da Cidade Maravilhosa e do estado.

O presidente do SPC Rio, Mon Jardim, responsável pela homenagem, destacou a parceria entre as entidades no acompanhamento de mais de 100 mil profissionais e 20 mil empresas registradas no conselho. Para Fernández, a honraria representa o reconhecimento de uma categoria essencial para o país.

Uma autarquia que regula dois terços do PIB

O CREA-RJ é uma autarquia pública federal responsável pela regulação e fiscalização do setor produtivo da engenharia e da agronomia. O setor, segundo o presidente, é responsável por cerca de dois terços do PIB do país, sendo a base para o desenvolvimento das demais camadas da economia, do atacado ao varejo.

Reeleito em 3 de julho com 54,9% dos votos válidos, Miguel Fernández comandará o conselho em um novo mandato que se inicia a partir do próximo ano. A reeleição veio após uma das disputas mais movimentadas da história recente do conselho, consolidando a gestão iniciada em 2024.

A carta de princípios que será entregue aos candidatos

Durante o evento, Fernández anunciou uma iniciativa que une o CREA-RJ ao Conselho de Arquitetura e Urbanismo e à principal instituição de pesquisa tecnológica do estado: a elaboração de uma carta pública de princípios voltada aos candidatos das eleições de 2026.

O documento será lançado na próxima segunda-feira, às 11h30, no auditório da Coppe, e será enviado a todos os candidatos ao governo do estado, além de deputados e senadores. A carta também estará aberta ao público, aos profissionais do sistema, a estudantes e a pesquisadores do setor tecnológico.

O tempo da engenharia e o tempo da política

A carta é calcada em três eixos prioritários, pensados como estratégia de longo prazo para o desenvolvimento tecnológico do estado. O primeiro deles é o avanço da engenharia e da arquitetura pública, área que, segundo o presidente, vem sendo negligenciada nas últimas décadas.

A defesa é por uma engenharia pública sólida, com o fortalecimento de órgãos e a ocupação de altos cargos de decisão — como agências reguladoras de saneamento e transporte e grandes empresas públicas de engenharia — por profissionais do setor. Para Fernández, o tempo da engenharia não dialoga com o tempo da política: muitas obras importantes de infraestrutura não se fazem no espaço de um mandato de quatro anos.

Infraestrutura nova e conservação do que já existe

O segundo eixo trata dos novos projetos de infraestrutura para melhorar mobilidade, habitação social e saneamento, além da conservação daquilo que já foi construído. O presidente lembra que o Rio possui infraestruturas que beiram mais de 100 anos e que não são perpétuas, exigindo estratégia de revitalização ou substituição.

Copyright © Clipclap 2026.

Segundo ele, garantir a infraestrutura do passado é olhar para o futuro. A proposta inclui ainda a criação de órgãos no estado, à semelhança do Geo-Rio e do Rio-Águas, que foram fundamentais para a segurança da capital.

O saneamento como desafio mais crítico

O terceiro eixo se concentra nos déficits mais graves apontados pela análise Infra-BR, realizada pelo Conselho Federal sobre as infraestruturas dos 26 estados e do Distrito Federal. O levantamento demonstrou que o Rio de Janeiro ainda apresenta uma precariedade muito grande na área de saneamento.

Mobilidade, habitação social para enfrentar o desafio das favelas e da ocupação irregular e saneamento básico aparecem como as frentes mais deficitárias. Para Fernández, a tomada de decisão no setor de engenharia e infraestrutura precisa de uma estratégia de longo prazo, que transcenda os ciclos eleitorais.

Tragédias evitadas não são capas de revista

O presidente do CREA-RJ encerrou a participação com uma mensagem que resume a essência da carta: as tragédias evitadas normalmente não são capas de revista nem matérias alarmantes, mas são essenciais para a segurança e o bem-estar da população.

Para ele, decisões estruturais como as propostas no documento precisam ser divulgadas e fortalecidas, para que o Rio e o Brasil continuem sendo lugares onde as próximas gerações queiram morar. A iniciativa, que será apresentada à sociedade a partir de segunda-feira, busca colocar a engenharia no centro do debate eleitoral de 2026.

Miguel Alvarenga Fernández y Fernández é engenheiro civil, mestre em Engenharia Urbana e professor, com uma trajetória dedicada à inovação no setor de engenharia. Ex-presidente e vice da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES-Rio), foi eleito presidente do CREA-RJ em novembro de 2023 e reeleito em julho de 2026 com 54,9% dos votos válidos, em uma das disputas mais movimentadas da história do conselho. À frente da autarquia que regula e fiscaliza o setor produtivo da engenharia e agronomia — responsável por cerca de dois terços do PIB nacional —, lidera mais de 100 mil profissionais e 20 mil empresas registradas. É criador de iniciativas como o SaneaRio e o aplicativo CREA-RJ Online, além de ter idealizado o maior censo profissional já realizado nas áreas de engenharia, agronomia e geociências. Reconhecido no Rio Innovation Week e no Rio Construção Summit, defende uma engenharia pública de longo prazo e o saneamento como prioridade, com a convicção de que as tragédias evitadas são as conquistas mais importantes para a população.

Por Ralph Lichotti - Advogado e Jornalista, Editor do Ultima Hora Online e Jornal da República, Foi Sócio Diretor do Jornal O Fluminense e acionista majoritário do Tribuna da Imprensa, Secretário Geral da Associação Nacional, Internacional de Imprensa - ANI, Ex- Secretário Municipal de Receita de Itaperuna-RJ, Doutor Honoris Causa em Direito e Ciências Políticas, Acadêmico da ABRASCI , Ex-Presidente da Comissão de Sindicância e Conselheiro da Associação Brasileira de Imprensa - ABI - MTb 31.335/RJ

https://www.ultimahoraonline.com.br/noticia/crea-rj-miguel-fernandez-defende-engenharia-cobra-saneamento-e-infraestrutura-do-estado-e-leva-ao-carioca-business-a-pauta-que-sera-entregue-a-todos-os-candidatos

Veículo: Online -> Site -> Site Ultima Hora Online

Copyright © Clipclap 2026.